

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MOZARLÂNDIA

ATA DA CENTÉSIMA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Livro ATA pág. Nº 08

1
2
3
4
5 Ao décimo sétimo dia do mês de dezembro de dois mil e quinze, (17/12/2015), às 16 h., na sala provisória do
6 Conselho Municipal de Saúde, “Sala da Vigilância Sanitária Municipal” situada a Rua São Paulo s/nº, Centro,
7 Mozarlândia/GO, prédio anexo ao da Prefeitura Municipal, próximo ao Hospital Municipal, realizou-se a
8 CENTÉSIMA DÉCIMA QUARTA (114ª) REUNIÃO ORDINÁRIA. O Conselheiro Elvis Maurício do Amaral,
9 Presidente do Conselho Municipal de Saúde, cumprimentando a todos os presentes e procedendo à abertura dos
10 trabalhos. O Conselheiro Abrão Gomes de Gouveia se apresenta e informa o numero da reunião e que será
11 apresentado a Prestação de contas do Segundo Quadrimestre de 2015 e que está sendo nomeado o Sr. Edivaldo Rosa
12 de Oliveira para ser o secretário do Conselho Municipal de Saúde. Passando a palavra ao Sr. Romualdo Gama, que
13 apresenta a Prestação de contas do Segundo Quadrimestre de 2015, através do relatório resumido da execução
14 orçamentária. o demonstrativo das receitas e despesas com ações e serviços públicos de saúde - Sistema de
15 Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS, no qual faz a explanação sob as receitas tributárias, que
16 são diversos impostos arrecadados, que somados entram no percentual dos quinze por centos destinados para a saúde
17 e explicou quais impostos e taxas que não entram no índice destinado à saúde e falou sob as transferências oriundas
18 da União e falou do Fundo Especial do Petróleo que este repasse é destinado especificamente para a Educação e dos
19 valores das transferências destinados á saúde, que o valor orçado não chegará ao previsto e que o valor destinado para
20 a educação poderá chegar ao que está previsto, disse que tem atraso nos repasses da União neste ano para a saúde,
21 educação e assistência social, falou também sob os valores previstos e repassados pelo Estado de Goiás, em especial
22 o ICMS, que poderá ultrapassar os valores previstos no orçamento e explicou sob Os Impostos IPVA e o IPI que
23 passou o previsto, explica quais os impostos que incide ou não para o calculo destinado á saúde. Informou que a
24 Receita da Dívida Ativa Tributária, que entra para o calculo do índice quinze por cento (15%) destinado para a saúde
25 e dos vinte e cinco por cento (25%) destinado para a Educação, explicou sob as contribuições destinadas para obras e
26 convênios e que não houve no exercício de 2015 nenhuma receita específica e explica que o valor do saldo bancário é
27 de 2014, juntamente com o saldo do poder executivo para custear a saúde, explica as deduções de despesas que são
28 retidas pela União, que o valor retido em um ano é devolvido no próximo ano, que o valor retido para Mozarlândia
29 está sendo iguais, que os valores são baseado no números de alunos matriculados na rede pública municipal,
30 concluindo assim a explanação sob as receitas, informa que os gastos com a saúde estão num percentual de 19,2%,
31 informa que o custo da saúde é muito alto e que o valor geral gasto de janeiro a agosto de 2015 até o momento mais
32 de R\$ 6.000.000,00, explicou sob os valores gastos com a folha de pagamento com servidores efetivos e
33 comissionados, não incluindo os valores pagos a cooperativa, fala também sob o subsidio que é pago para a secretaria
34 de saúde e fala que para o restante da folha tem o sigilo, explica sob os encargos referente à folha de pagamento e do
35 valor pago ao MOZARPREV, que é a parte patronal do servidor da saúde, que para apresentar a prestação de contas é
36 necessário apresentar as receitas do município e as despesas somente as relacionadas com a saúde, os gastos de
37 pessoal onde entra a folha de pagamento dos efetivos, terceirizado pessoa física, comissionados e encargos com INSS
38 e com o próprio Fundo de Previdência, passando então para o próximo item da prestação de contas que são as
39 despesas correntes, que são aquelas de manutenção, as diárias, material de consumo, sendo: combustível, lubrificante,
40 gás de cozinha, gêneros alimentícios, material farmacológico utilizado no hospital e nos postos de saúde, alerta que
41 são somente material e medicamento, não sendo incluso. **Material permanente** como maca e instrumentação cirúrgica,
42 material de expediente, materiais para manutenção dos bens imóveis, materiais para manutenção de bens móveis,
43 sendo dito cada valor gasto com as despesas correntes. O Sr. Abrão Gomes de Gouveia, procura saber se estes valores
44 estão em conformidade e é respondido pelo Sr. Edivaldo Rosa de Oliveira que sim, fazendo a divisão pelos meses

43 chega numa média boa, explica sob os gastos com material hospitalar, que é feito separado, explica que para alguns
 44 gastos que não são classificados pela União e enquadrado fica em uma conta específica considerados como serviços e
 45 materiais diversos, fala também da contratação da pessoa jurídica, os gastos com a Cooperativa, fala sob os valores
 46 pagos aos serviços técnicos profissionais, onde foi questionado dos valores pagos aos cooperados, disse que não
 47 compete ao Fundo Municipal de Saúde e nem a administração e sim aos cooperados, e que deveria ser apresentado
 48 uma planilha de valores, informou que a cooperativa arca com os encargos e que ela apresenta uma planilha de
 49 serviços, Romualdo Gama explica como é o funcionamento de uma cooperativa, que a diferença da cooperativa para
 50 o órgão público é o imposto patronal. O Sr. Romualdo Gama explica sob os procedimentos que a Cooperativa realiza,
 51 quanto ao pagamento de tributos e encargos sociais, Sr. Edivaldo Rosa de Oliveira, explica que com a contratação da
 52 cooperativa não se sabe quem são os contratos, quantos são e quanto cada um recebe, pois é um valor bem expressivo
 53 o que é pago para a cooperativa, O Sr. Abrão Gomes de Gouveia, pergunta se para saber dessas informações
 54 referentes aos contratados é com a Secretária Municipal de Saúde e quanto ao valor pagos é diretamente com a
 55 Cooperativa, e que o Conselho irá fazer a solicitação ao Controle Interno referente à Cooperativa e tão logo irá tomar
 56 outras providências, continuando com a explicação dos itens das prestações de serviços, que são diversos, no item
 57 obras é explicado o quanto foi gasto dos recursos do exercício anterior e que o restante do saldo está em caixa,
 58 passando para o item de aquisição de material permanente é o que vai para o patrimônio do município, fala dos itens
 59 que entra como material permanente e dos que são considerados como diversos, fala dos equipamentos e dos veículos
 60 adquiridos. Passando para o item saldo bancário, que é de fechamento do segundo quadrimestre, que é feito uma
 61 discriminação de cada conta com o seu devido saldo, explica sob os recursos destinados para a aquisição de
 62 medicamentos em especial para pacientes com diabetes e o conflito entre setores do governo sob de quem é a
 63 responsabilidade, disse que o Fundo Municipal de Saúde possui um saldo próximo de R\$ 400.000,00, cobrindo o
 64 débito existente e informa que estas informações estão nos site da transparência do TCM e da prefeitura, concluindo
 65 com o relatório denominado "cubo despesa" constando a prestação dos gastos com pessoal, como diárias,
 66 equipamentos e materiais permanentes e consumo, obras e instalações, obrigações sociais e outros serviços de
 67 terceiros por pessoa jurídica e vencimentos e vantagens fixas por pessoal civil, constando o numero do empenho, data
 68 do empenho, dotação, dia, mês, credor, valor do empenho, valor liquidado e valor pago, é explicado sob os valores
 69 pagos e que tem saldo para aquisição de medicamentos e combustível, é explicado de acordo com o entendimento do
 70 TCM a responsabilidade das multas recebidas pelos veículos, O Sr. Edivaldo Rosa de Oliveira fala sob um decreto
 71 municipal que regulamenta este tipo de caso, fala que os pagamentos realizados aos servidores estão sobre sigilo e
 72 que os vencimentos da secretaria tem que ser disponibilizado. O Sr. Edivaldo Rosa de Oliveira falou ao Sr. Romualdo
 73 Gama, que parabeniza pela apresentação do relatório, que ficou bem detalhado e fala sob o motivo de não ter no
 74 concurso publico vagas destinadas para a saúde, sendo que existem vários contratados pela Cooperativa. O Sr. Abrão
 75 Gomes de Gouveia, avisa que será feito um ofício a Secretaria Municipal de Saúde para obter mais informações. O
 76 presidente Sr., Elvis Maurício do Amaral, fala sobre a campanha de combate ao mosquito da dengue, do cronograma
 77 dos trabalhos e dá retirada dos lixos e entulhos da cidade é falado dos moradores que não respeitam e depositam
 78 novamente os entulhos das casas fechadas e até o momento não tem o fiscal de postura, meio ambiente, vigilância
 79 sanitária e tributos, cargos estes propostos para este concurso. O Sr. Abrão Gomes de Gouveia, propõem que os
 80 outros assuntos considerados domésticos sejam apresentados em outra reunião. Colocado em votação Prestação de
 81 contas do Segundo Quadrimestre de 2015 e sendo aprovado por unanimidade por todos os conselheiros e
 82 representantes presentes. Não havendo mais nada a tratar. O presidente Sr. Elvis Maurício do Amaral, agradece a
 83 presença de todos foi declarado encerrada esta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde às 17 h 17 min.
 84 Para constar eu, Edivaldo Rosa de Oliveira, Secretário Executivo, transcreve esta ATA, baseada no áudio gravado da
 85 CENTÉSIMA DÉCIMA QUARTA (114^a) REUNIÃO, que após sua leitura, e se aprovada, deverá ser assinada pelo
 86 Presidente e demais conselheiros e representante presentes; Elvis Maurício do Amaral, Abrão Gomes de Gouveia,
 87 Edivaldo Rosa de Oliveira, Maria Eleuza Ferraz de Lima, Rondinely Freire da Silva, Marilene Vieira da Costa,
 88 Assinatura dos Membros e representantes:

90 *Elvis Maurício do Amaral*
 91 *Abrão Gomes de Gouveia*
 92 *Edivaldo Rosa de Oliveira*
 93 *Maria Eleuza Ferraz de Lima*
 94 *Rondinely Freire da Silva*
 95 *Marilene Vieira da Costa*

FIM.

